

Tempo de mudanças no Buriti

RORIZ VAI TROCAR SECRETÁRIOS E ADMINISTRADORES REGIONAIS PARA DAR AGILIDADE AO GOVERNO

JOÃO PITELLA JUNIOR

Nos meios políticos de Brasília, não se fala em outra coisa: a reforma administrativa do GDF. Deputados, secretários e administradores regionais vão trocar de lugar para que a máquina do governo possa ganhar agilidade. Numa reunião com o secretariado, na quinta-feira, o governador Joaquim Roriz deu o receituário para 2001. Ele quer a sua equipe mais perto da comunidade, atendendo todas as reivindicações do povão. O governo, para isso, precisará ser enxuto: nada de gastos desnecessários com telefones e combustível. O dinheiro da burocracia deve ir para a área social, e o corte de despesas chegará a R\$ 20 milhões por mês. A ordem é colocar asfalto e saneamento em todas as cidades do Distrito Federal.

Quem não rezar pela cartilha da economia e da agilidade no atendimento ao povo será trocado de posição. "Não tenho nada contra nenhum secretário. Mas há pessoas que podem render melhor em outros setores do governo, e por isso vamos fazer alguns ajustes", disse Roriz no encontro em Águas

Claras com a sua equipe.

A reforma passa, necessariamente, pela base governista na Câmara Legislativa. Roriz precisará dar mais espaço no governo aos aliados que foram preteridos na disputa pela presidência da Câmara, em dezembro. Eles são, principalmente, os deputados José Edmar Cordeiro (PMDB) e Benício Tavares (PTB), que concordaram em abrir mão da presidência em favor de Gim Argello (PMDB).

Benício terá o direito de indicar um secretário, provavelmente o dos Transportes. O atual titular da pasta, Abdala Karim Nabut, é um grande amigo de Roriz e poderá ser facilmente aproveitado em outro setor, como uma diretoria de empresa. O nome do próprio Benício che-

► **A ordem é investir cada vez mais no atendimento direto à população**

gou a ser cogitado para essa Secretaria. Mas a tendência, agora, é que ele fique na Câmara e indique uma pessoa de sua confiança para o cargo.

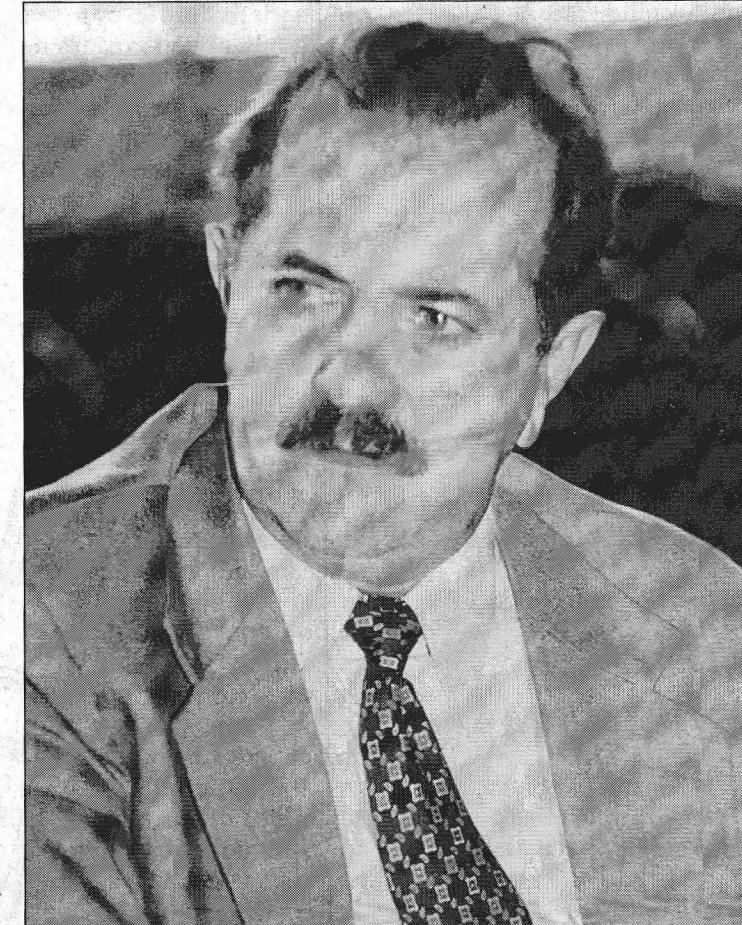
José Edmar, por sua vez, continua como líder da ban-

cada governista, mas não esconde, nos bastidores, o seu desejo de ocupar um dia (não necessariamente agora) a Secretaria da Habitação. Ele só não quer entrar em choque com a secretária Ivelise Longhi, que é sua aliada.

Se Ivelise sair, irá para um outro cargo de igual importância, já que tem toda a confiança de Roriz e é considerada uma técnica de grande competência. Uma outra hipótese seria a ida de José Edmar para a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, área pela qual ele também tem interesse.



BRAÇO DIREITO de Roriz, Filippelli está mais do que garantido



DIVINO ALVES, do PMDB, vai sair da administração do Guará

Nomes em evidência

Os Intocáveis

Tadeu Filippelli – secretário de Obras
Valdivino Oliveira – secretário da Fazenda
José Flávio de Oliveira – chefe da assessoria parlamentar
César Caldas – chefe da Casa Militar

Quem pode sair

Eurides Brito – secretário da Educação
Carim Nabut – secretário dos Transportes
Lázaro Marques – secretário do Desenvolvimento Econômico
Marco Túlio Santana – administrador do Núcleo Bandeirante
Nílton Guimarães – administrador de Planaltina
Roney Tanios Nemer – administrador de Samambaia
Valdemar Aguiar – administrador de Taguatinga

Quem pode entrar

Edson Xavier – Administração da Samambaia

César Domingos – Administração de Taguatinga

Leonel Paiva – Coordenação das Administrações Regionais
José Edmar Cordeiro – Secretaria da Habitação
João Carlos Coelho (suplente de deputado) – Câmara Legislativa
Leonardo Prudente (suplente de deputado) – Câmara Legislativa
Luiz Solano – Administração do Plano Piloto

Quem pode ser remanejado

Euípedes Leônio Carneiro – da administração do Plano Piloto para a Secretaria de Educação.
Milton Barbosa Rodrigues – da administração do Riacho Fundo para a administração do Guará
Luiz Felipe Pereira da Cunha – da Secretaria da Juventude para a assessoria especial do governador
Divino Alves dos Santos – da Administração do Guará para uma diretoria do BRB